



Escola Bíblica
DidaCarisuê

Aula 48

A Parábola da Figueira estéril.

Carisma

1. A Parábola da Figueira estéril

Lucas 13:6-9 (Nova Versão Internacional)

- Para quem Jesus contou essa parábola?
- A quem ele se referia?
- Quem é o dono da vinha e quem é o que cuidava da vinha?

Para se entender melhor, vamos ler o contexto.

Lucas 13:1-5

A. O nacionalismo na pergunta

- a. Essa pergunta tinha uma conotação política, havia uma comoção nacionalista.
- b. É como se alguém dissesse nos nossos dias assim “e eles entraram com metralhadoras no meio do culto bem na hora da Ceia e mataram a todos, e o sangue deles se misturou com o vinho da Ceia”.
- c. Mas, Jesus sabia que, quem conta um conto, aumenta um ponto. Será que a história era realmente assim?
- d. A melhor tradução para o texto seria “chegando alguns”. Provavelmente líderes, fariseus, e era melhor ficar esperto com as perguntas deles, pois eram sempre capciosas.
- e. Se Jesus criticasse Roma, e Pilatos, isso seria usado contra ele.
- f. Mas o problema aqui não era Roma. Jesus viu também um problema no nacionalismo deles.
- g. Normalmente quando alguém se envolve com uma causa justa, presumem que o simples envolvimento com a causa por si só, já os torna justos.

B. Pecado e sofrimento

- a. Pela resposta de Jesus, parece que os informantes estão tentando provocar uma discussão acerca do relacionamento entre pecado e sofrimento.
- b. É como aquele relato do cego de nascença em **João 9:1-3**. Os discípulos presumem que alguém pecou: ou ele ou seus pais.
- c. Sobre a morte dos 18:
 1. Havia um aqueduto que estava sendo construído por Pilatos naquele mesmo tempo no bairro de Siloé, ao sudeste de Jerusalém.
 2. Para realizar essa obra, Pilatos retirou dinheiro do tesouro do templo, o que deixou a população horrorizada.
 3. Por isso, a queda daquela construção sobre os trabalhadores, fez com que o povo visse isso como um julgamento de Deus sobre aqueles que estavam colaborando com uma obra daquelas.
- d. Mas Jesus, em ambos os casos afirma que o sofrimentos daquelas pessoas não pode ser atribuído a seus pecados!
- e. Os informantes chegaram com a pergunta:
 - O que o Senhor diz sobre o sofrimentos desses nossos heróis nacionais feridos pelo nosso inimigo?
- f. Jesus responde:
 - O que vocês dizem sobre as vítimas da queda da torre?

- g. Jesus mostra que os “politicamente oprimidos” eram tão importantes quanto os trabalhadores que morreram de acidente de trabalho.
- h. As pessoas quando estão envolvidas emocionalmente com uma questão e se isso envolve sofrimento, elas tendem a achar que o seu sofrimento é o único que interessa. E ainda se tornam indiferentes para com o sofrimento de outras pessoas.
- i. **Lucas 13:3,5**
Mas se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.
- j. Não leia isso como se Jesus estivesse criticando a luta nacionalista e espiritualizando tudo! O que Jesus quer dizer aqui é mais ou menos assim:
- k. *“Vocês querem que eu condene o mal em Pilatos. Mas o Pilatos não está aqui, e eu não estou falando com ele. Estou falando com vocês. E eu vejo em vocês o sentimento de vingança. Se vocês estivessem com o poder nas mãos, estaríamos aqui falando da morte de Pilatos e seus soldados”.*
- l. Quando uma pessoa luta por uma causa, ou algo que acredita, sua atitude é sempre: “Nós somos os anjos, e eles os demônios”
- m. Quando alguém está obcecado com uma visão e se acha o certo, acha que tudo o que é diferente dele é errado!
- n. Jesus estava profundamente preocupado com aquele povo, e o que geraria no povo que ouvisse aquelas notícias.
- o. Ele sabia que o melhor caminho não era o da vingança e da guerra.
- p. O que Jesus queria que eles vissem, é que o mal que estava neles também, poderia destruí-los
- q. Jesus nos ensina que esses juízos teológicos apressados a respeito das razões para os desastres naturais ou políticos, precisam ser rejeitados.
- r. Jesus nos ensina que devemos nos preocupar com todos os que sofrem, e não somente aqueles que são a nossa causa.

C. E a figueira estéril?

- a. Interessante notar que o texto começa:
- b. **Lucas 13:6**
Então contou esta parábola: Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha.
- c. Uma figueira plantada numa vinha.
- d. Jesus usava símbolos de fácil entendimento aos seus ouvintes.
 - 1. Em **Oseias 9:10**... a vinha é o povo e a figueira é a liderança.
 - 2. Em **Lucas 20:9-16,19** Jesus conta uma parábola em que vinha era o povo, e os líderes eram os culpados
 - 3. Em **Isaías 5:1-7** a vinha era o povo
- e. O dono da vinha queria então arrancar a Figueira, para proteger a vinha. Essa árvore ficava sugando o solo, e não produzia nada. Estragaria também a vinha.
- f. Interessante a expressão “arranca”. Nós ocidentais cortamos a árvore. No oriente médio se arranca uma árvore. Corta-se o tronco e o máximo que puder da raiz. É por isso que o texto bíblico diz:
 - 1. **Lucas 3:9**
O machado está posto à raiz.
- g. O que o texto está dizendo, era que **Deus iria arrancar os líderes infrutíferos**, pela raiz.
 - 1. Tem um tom de humor na língua original quando vinhateiro pede mais um tempo para cavar ao redor dela e a adubar... na verdade, ele fala que irá jogar estrume.
 - 2. Isso era um trocadilho engraçado para se referir aos líderes. Era um jeito de falar um pouco com característica dos camponeses, referindo-se aos líderes.

3. **Lucas 13:8** (Tradução de Almeida Atualizada)
Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume.
4. Outro jeito mais polido de se falar seria: jogar terra fresca, ou até podar... mas, ele prefere esse toque de humor.

D. Quem são nessa parábola o proprietário e o vinhateiro?

- a. Não pode ser o Deus Pai e Jesus conversando.
Porque senão, o pai é considerado aqui duro e condenatório, e Jesus é quem aparece como gracioso e amoroso, como se só ele fosse assim, e o Pai não.
- b. Aqui, é um debate entre **o Juízo e a Misericórdia**. A Misericórdia e o Juízo trabalham juntas, desejando o melhor para a vinha, e agora discutem o que fazer com a figueira infrutífera.
- c. No aramaico, pode ter havido um trocadilho: Arranque-a e deixe-a, são palavras bem semelhantes, que rimam entre si.
- d. A palavra final é Deixe-a (que é o mesmo que perdoe-a).
- e. Vamos dar mais uma chance, e ainda adubar a terra.
- f. Como se referia aos líderes, era o mesmo que dizer:
Dê mais uma chance, vamos adubá-los, vamos lhes dar uma chance de mudar!
- g. Assim como na parábola dos dois filhos perdidos (filho pródigo) que estudamos aqui, não sabemos o que aconteceu depois.
- h. Esta história também termina sem epílogo.
 1. Será que o dono da vinha aceitou a sugestão do vinhateiro?
 2. A misericórdia conseguiu dar mais uma chance?
 3. Será que a árvore deu fruto?
- i. Os ouvintes agora precisavam dar essa resposta.
 1. Iriam se arrepender?
 2. Os líderes ouviriam a voz de Deus pra eles?

E. Resumo da lição do texto

- a. O jeito que vocês estão levando a vida de vocês, não está produzindo frutos.
- b. O povo é tão maldoso e vingativo quanto os ímpios.
- c. Os líderes, não produzem frutos, por isso, não influenciam o povo a andar com Deus.
- d. Deus está dando mais uma chance, mas, se não houver reação, só sobrar o juízo.
- e. Líderes infrutíferos só estão sugando o solo e atrapalhando o crescimento da vinha.

F. O que são os frutos que é esperado de nós?

- a. E o fato de eu não dar fruto, vou ser arrancado do reino de Deus? De maneira alguma.
 1. O “ser arrancado” aqui é outra coisa:
É ser tirado de cena, é ser colocado de lado.
 2. É você ver que sua vida passou e você não produziu nada, não deu fruto, foi inútil.
- b. Fruto, nas escrituras, abrange muito mais coisas do que somente ter trazido uma pessoa ao evangelho (embora isto, por si só, é um dos melhores e mais significativos frutos que podemos produzir em nossas vidas!).
- c. **Hebreus 13:15,16**
 1. Confessar o nome de Jesus – Viver a vida de um seguidor de Jesus, e falar de Jesus para as pessoas.
 2. Fazer o bem, ajudar ao necessitado – boas obras.

3. Tocar outras vidas, ser bênção para outras vidas, ser o milagre que outros precisam, ser a resposta da oração que outros estão fazendo.
- d. **Gálatas 6:10**
1. A Bíblia nos ensina a não perdermos as oportunidades que nos aparecem de fazer o bem ou de fazer qualquer ato de bondade para com alguém.
 2. Pequenos atos de bondade, que todos nós podemos fazer.
 3. Como se oferecêssemos um fruto que temos para dar: um sorriso aqui, uma palavra encorajadora ali, uma carona, ou até um presente surpresa.
- e. **2 Coríntios 9:6-7,10-11**
1. Coloque o seu dinheiro para produzir frutos!
 2. Dentro de suas posses. O que fazer?
 3. Administrar melhor, gastar menos, PARA poder realizar algo. Talvez você gasta demais com você mesmo.
- f. **Gálatas 5:22,23**
1. Gente com caráter cristão, gente boa, gente simpática, que traz alegria para o ambiente, gente bondosa, que faz os outros reconhecerem que Deus existe. Gente boa!
 2. Uma árvore não come de seus próprios frutos. Então, fruto é aquilo que em sua vida serve de alimento, inspiração para outros.
 3. Seu relacionamento com Deus não é só para você. Ele tem que também alimentar aos outros.
 4. Distribua para as pessoas suas experiências com Deus. Inspire pessoas a amarem a Deus, a experimentarem a Deus.
- g. Lembre-se: produzir frutos é para alimentar os outros!
- h. Então, produzir frutos, é quando sua vida serve de inspiração para os outros.
- i. Não é só viver bem a vida. Mas, é inspirar os outros a viverem bem a sua vida!

G. Conclusão

- a. Jesus começa falando da maldade que tem no nosso coração, e termina chamando a atenção daqueles que deveriam produzir frutos.
- b. Como a parábola não termina, fica a pergunta:
 1. Será que eu vou ter mais uma chance na vida?
 2. Será que eu sou tão mau que já estraguei minha vida e não vou deixar nada, nenhum marco na vida de ninguém?
 3. Será que eu vou ser colocado de lado por ser inútil?
 4. O que posso fazer para mudar?
- c. **Lucas 13:3,5**
Mas se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.
 1. Arrependimento é decisão de mudança.
 2. É mudar de rumo.
 3. É dar uma mudada na sua maneira de viver.
- d. **Romanos 12:2** *(Nova Tradução na Linguagem de Hoje)*
Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a Ele.